

Renováveis para Auto-consumo em Moçambique

Renewables
for Self-consumption
in Mozambique

30 de Novembro 2021

Evento exclusivamente online



Comunicado de Imprensa

Conferência “Renováveis para Auto-consumo em Moçambique”

Decorreu, esta terça-feira dia 30 de Novembro, a conferência “Renováveis para Auto-consumo em Moçambique”, organizada pela ALER (Associação Lusófona de Energias Renováveis) e a AMER (Associação Moçambicana de Energias Renováveis), em parceria com a AIMO (Associação Industrial de Moçambique) e o CTA (Confederação das Associações Económicas de Moçambique), com o apoio do GET.invest Mozambique - financiado pela União Europeia e Alemanha, e integrado no programa europeu [GET.invest](#).

Na conferência, que decorreu exclusivamente online, debateu-se o potencial do mercado de energia de auto-consumo em Moçambique, com destaque no sector Comercial e Industrial (C&I).

Na sessão de abertura, **Thierry Kühn**, Chefe de Cooperação na Embaixada Alemã em Moçambique referiu que este evento “é definitivamente um importante marco no alcance das metas nacionais de acesso à energia sustentável para todos até 2030 (...) e um contributo para os objectivos climáticos tal como foi referido pelo primeiro-ministro durante a sua intervenção na conferência das Nações Unidas em Glasgow.”

Marcelina Mataveia, Directora Nacional Adjunta de Energia no Ministério dos Recursos Minerais e Energia afirmou que “o Governo de Moçambique está comprometido com o desenvolvimento das energias renováveis” e confirmou ainda que o auto-consumo “foi tratado na nova versão da lei da electricidade, por se constatar que é muito importante que tenhamos uma orientação”.

Antonio Sánchez-Benedito Gaspar, Embaixador Europeu da Delegação da União Europeia em Moçambique salientou a importância das soluções de auto-consumo para “o crescimento económico e a criação de emprego e de actividades geradoras de renda para desenvolvimento sustentável.” e aproveitou para anunciar que “a União Europeia está a preparar um novo instrumento de financiamento para investimento em energias renováveis: a plataforma nacional específica para Moçambique do programa electriFI”.

Durante o painel de Enquadramento Institucional, **Olga Utchavo**, Directora de Energias Renováveis e Eficiência Energética da EDM referiu que “a EDM está aberta para o auto-consumo de forma muito transparente” desde que respeitadas as questões técnicas, comerciais e contratuais no caso de injeção e venda do excedente à rede e que “haverá espaço para a actuação de todos os players”.

No último painel da manhã, “**Vantagens & Benefícios do Auto-consumo**”, foram apresentadas as opções de apoio do GET.invest, nomeadamente os market insights e o



Renováveis para Auto-consumo em Moçambique

Renewables
for Self-consumption
in Mozambique

30 de Novembro 2021

Evento exclusivamente online



desenvolvimento de projectos, salientando a sua gratuidade, assim como foi discutido o mérito económico dos projectos. Foi referido que as soluções renováveis permitem poupanças até 60% e períodos de retorno médios de 7-8 anos, que podem baixar no caso de substituição de geração a diesel e com a possibilidade de venda de excedentes à rede. A possibilidade de um modelo de negócio com PPA ou a leasing, em que o cliente não terá que assumir os custos de investimento, apenas o pagamento de uma mensalidade durante o período do contrato foi também uma vantagem apresentada.

No período da tarde, no painel “**Casos de Estudo**”, foram apresentados projectos em vigor ou previstos para Moçambique, demonstrando a viabilidade das soluções de auto-consumo. A mina de grafite de Balama, após operacionalização do sistema solar previsto para o ano, tornar-se-á a mina fora da rede mais verde de África; a Midal já criou uma subsidiária dedicada à energia solar e tem um projecto piloto em Moçambique que lhe permite poupanças de 20%; a Captive Power tem um projecto operacional no resort Azura desde Setembro que nos últimos 5 dias funcionou 100% a energias renováveis; e o grupo agrícola JFS implementou uma caldeira a biomassa, permitindo a utilização de um recurso endógeno que caso contrário seria desperdiçado.

“**Financiamento**” foi o último painel do evento, onde ficou patente não só o apetite da banca local para financiamento deste tipo de projectos e disponibilidade para adequar os vários tipos de financiamento disponível às necessidades na tentativa de baixar os custos, mas também a disponibilidade dos parceiros internacionais. Em particular foi apresentado o apoio do Finance Catalyst no desenvolvimento dos projectos e respectivos modelos financeiros, agregação de pequenos projectos num portfolio e negociação de contratos e financiamento, assim como a futura country window do electriFI que se prevê que ficará operacional em meados de 2022 e proporcionará instrumentos flexíveis de financiamento customizados às necessidades de cada projecto cobrindo até 50% dos custos totais do projecto, entre 500 mil e 10 milhões de euros.

Isabel Cancela de Abreu, Diretora Executiva da ALER e **Ricardo Costa Pereira**, Presidente da AMER, encerraram o evento com uma nota positiva, referindo estarem reunidas as condições para o desenvolvimento do mercado de renováveis para auto-consumo. Salientaram por isso que já não há desculpas para não se olhar para estas soluções pois a tecnologia não é um problema e as poupanças são garantidas, existindo não só apoio gratuito para o desenvolvimento e estruturação de projectos, mas também soluções de financiamento local e internacional. Agradeceram também aos promotores de projectos pioneiros que estão a abrir caminho enquanto não há regulação, garantindo que quando a legislação for publicada e entrar em vigor, estes projectos farão ainda mais sentido, aliados à tendência crescente dos custos de energia.



Renováveis para Auto-consumo em Moçambique

Renewables
for Self-consumption
in Mozambique

30 de Novembro 2021

Evento exclusivamente online



[GET.invest](#)

O GET.invest é um programa europeu que mobiliza investimentos a projectos descentralizados de energias renováveis, apoiado pela União Europeia, Alemanha, Suécia, Países Baixos e Áustria. Desde 2019, o programa tem vindo a operar uma country window em Moçambique financiada pela União Europeia e Alemanha, implementada pela Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ). O GET.invest Mozambique faz parte do PROMOVE ENERGIA - uma estratégia abrangente entre a UE e o Governo de Moçambique para proporcionar às famílias e empresas das zonas rurais o acesso a energia sustentável e a preços acessíveis.

[ALER](#)

Associação Lusófona de Energias Renováveis, é uma associação sem fins lucrativos que tem como missão a promoção das energias renováveis nos países lusófonos. A ALER desenvolve um trabalho de relações públicas funcionando como interlocutora junto de instituições governamentais, fazendo a ponte entre o sector público e o sector privado, para criação de um enquadramento regulatório favorável. A Associação pretende igualmente criar uma plataforma para troca de informação e geração de consensos entre todos os stakeholders, afirmando-se como a voz comum das energias renováveis na lusofonia a nível nacional e internacional. A ALER tem como países prioritários os mercados nacionais de energias renováveis de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe.

[AMER](#)

Associação Moçambicana de Energias Renováveis é uma entidade privada, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e administrativa, autonomia financeira e patrimonial, constituída por tempo indeterminado. Fundada em 2017, a AMER tem como missão a promoção das energias renováveis em Moçambique e visa desempenhar um papel crucial na coordenação da representação e defesa dos interesses comuns de todos os membros e servir como instrumento essencial para a participação e conscientização da valorização dos recursos naturais de energia renovável para o desenvolvimento sustentável de Moçambique.

ORGANIZAÇÃO
ORGANIZED BY



APOIO
SUPPORTED BY



PARCEIROS
PARTNERS

